

Ciclo Eleições

21 setembro —
06 outubro 2019

Concerto Pré-eleitoral “Mais alto!”

Baile de Discos Pedidos

Oficina “É bom mandar?”

Leituras Encenadas

Miniconferência sobre Democracia

**Lugar para as crianças,
para os jovens
e para as artes.**

lucateatroluisdecamoes.pt
Calçada da Ajuda, 80
1300-015 Lisboa

Ciclo Eleições

Este ciclo procura esclarecer, motivar interesse e inventar zonas de conversa e discussão com o público mais jovem sobre uma matéria que implica com todos – As Eleições. Para que é que servem as eleições, em teoria até já sabemos mas a sua importância parece não se ver refletida no momento em que somos chamados a votar ou seja a escolher. Por acharmos que faltam espaços de diálogo e de explicação e discussão sobre o valor e a importância do ato eleitoral e a sua relevância para o nosso futuro, passamos à prática.

Através de diferentes formatos, procuramos fazer um programa que não privilegia, não ataca, não defende, nem escolhe mas explica. Todos são importantes para o futuro de todos.

Sobre a democracia representativa

A democracia representativa que é o sistema político que existe no nosso país, é feita com a participação de todos, para que depois quase todos estejam de acordo com quase tudo.

“É por isso que se organizam eleições. Os que pensam da mesma maneira, ou de forma parecida, juntam-se. Os que têm outras opiniões fazem o mesmo. Cada grupo forma um partido político. E idealmente os diferentes partidos políticos representam o que todo o país pensa, quer e deseja.

Com os seus programas, os partidos apresentam-se a todos para verem quem é o eleito para governar. E, então há eleições...

Todos têm de participar. Todos têm de votar. Em Portugal podes votar a partir dos 18 anos.

Há pessoas que pensam de uma forma, outras de outra forma. As pessoas que votam ouvem bem os argumentos de cada um e escolhem. Claro que isto tem uma escala muito maior dado que estamos a falar de um país e das decisões que se tomam para o futuro desse mesmo país ou este mesmo país.

(...) Votar é muito importante porque através do voto dizemos o que achamos ou pelo menos escolhemos entre os vários candidatos qual é o que nos representa melhor.”

Equipo Plantel no livro “Como pode ser a democracia”,
editora Orfeu Negro, 2017

Música

Mais alto! Concerto pré-eleitoral

Francisca Cortesão, Sérgio Nascimento e Isabel Minhós

21 setembro: 18h

Sugerido para +6 anos
60min / €3 preço único

Num domingo de eleições saímos de casa assobiando para pôr uma cruzinha num papel. O lugar onde escolhemos marcar esta cruzinha não é um lugar qualquer: é lá que moram muitos dos nossos pensamentos. Preocupações, projetos, entusiasmos. Coisas que não queremos perder ou coisas que queremos muito mudar, que queremos mais. Muitas vezes, ao nosso lado, estavam as canções a dizer tudo isto que queremos.

Num domingo de eleições, saímos de casa assobiando e este pode não ser um assobio qualquer: nesta melodia é possível que caibam alguns dos nossos sonhos (ou os sonhos de uma multidão).

Este vai ser um concerto pré-eleitoral para celebrar o poder da música. A música pode mudar o mundo? O mundo faz mudar a música? O que diz a música sobre os projetos das pessoas? Este vai ser um concerto em viagem, pelo tempo e pelo espaço, para descobrir algumas das músicas que nos juntaram e que precisámos de cantar (bem alto!) para nos fazermos ouvir.

Estão a ouvir, ou é preciso pôr mais alto?

Francisca Cortesão

Compositora, guitarrista e voz principal de Minta & The Brook Trout, faz também parte dos They're Heading West. Ao vivo, toca regularmente com Bruno Pernadas, Mão Verde (projeto de música para crianças da rapper Capicua e do guitarrista Pedro Geraldês) e Lena D'Água.

Sérgio Nascimento

Baterista e produtor, começou o seu percurso em meados dos anos 90 como membro dos Peste & Sida. Faz parte dos Assessores, a banda de Sérgio Godinho, desde o início da década de 2000. Membro fundador dos Humanos, ao vivo acompanha David Fonseca, Sérgio Godinho, e Lena D'Água. Juntamente com Francisca Cortesão, Mariana Ricardo e João Correia, faz parte dos They're Heading West.

Isabel Minhós Martins

Autora e editora, é uma das fundadoras da editora Planeta Tangerina. Escreveu dezenas de livros, sobretudo álbuns ilustrados, entre os quais "Pê de Pai", "Quando eu nasci" ou "Daqui ninguém passa". Nos últimos anos, também tem escrito alguns livros de não ficção, como "Cá Dentro, Guia para descobrir

o cérebro” ou “Atlas das viagens e dos exploradores”. Muitos dos seus livros estão traduzidos noutros países.

Seleção de músicas: Isabel Minhós, Sérgio Nascimento e Francisca Cortesão

Voz, guitarra, ukulele, banjo: Francisca Cortesão

Bateria e percussão, voz: Sérgio Nascimento

Comentários: Isabel Minhós

Festa

Baile de Discos Pedidos (Djset)

Tânia Afonso

22 setembro: 16h30

Sugerido para +3 anos

120min / €2

Para recuperar os antigos bailes que aconteciam nos teatros de Lisboa e também no LU.CA, vamos transformar a plateia numa grande pista de dança.

Neste baile de domingo à tarde temos espaço para dançar com os pais e amigos, com os vizinhos e até sozinhos ao som de músicas que **todos puderam escolher**.

O resultado é uma sessão continua de música pedida para o ritmo da dança.

Que melhor forma é que há de recomeçar uma temporada?

Open Call

Até dia 15 de setembro diz-nos quais as tuas três músicas favoritas e que queres mesmo ouvir no baile. Envia-nos um email para info@lucateatroluisdecamoes.pt com o teu nome, o nome da música e do seu autor.

Oficina

É bom mandar?

Catarina Requeijo e Inês Barahona

25 a 29 setembro

Escolas: 25, 26 e 27 setembro: 10h30

Famílias: 28 e 29 setembro: 16h30 / 29 setembro: 11h30

Sugerido para +8 anos

120min / €2 / Lotação limitada.

Necessário inscrição prévia através do email bilheteira@lucateatroluidecamoes.pt.

Obrigatória a participação de um adulto.

Pensada para crianças que não têm ainda direito ao voto, esta oficina é um convite para nos sentarmos à mesa, discutir, conspirar e comer, com uma ementa de pratos politicamente apetitosos, que nos deixam experimentar diferentes formas de governo e personagens saídas de todo o mundo e de todos os tempos.

Nesta oficina, vamos tentar encontrar respostas para uma série de perguntas: Será que todos sabemos mandar? Mas quem decide? E como? O que é a política? Quem inventa as leis? Para que servem? É fácil ser justo? A família é um governo ou um desgoverno? E quem manda em casa?

Decidindo cada passo do nosso percurso em assembleias instantâneas, iremos ouvir histórias e experimentar o teatro da política. Vamos a votos?

Conceção e orientação: Catarina Requeijo e Inês Barahona
Oficina criada em 2009, para a programação do Maria Matos Teatro Municipal.

Miniconferência

Miniconferência sobre Democracia

Rui Tavares

27 e 28 setembro

Escolas: 27 setembro: 14h30

Famílias: 28 setembro: 14h30

Sugerido para +10 anos

45min (com debate aberto ao público) / €2

Através de miniconferências ancoradas no universo da não-ficção, procuraremos apresentar o mundo e os seus discursos ao público mais jovem. Conceitos complexos e assuntos difíceis com que nos cruzamos no quotidiano serão habilmente desconstruídos. Tudo isto, como sugere Marcel Proust, porque queremos que a grande viagem da descoberta nos leve a ver antigas e novas paisagens com um olhar curioso. E, assim, velhas interrogações se tornam novas.

Numa época de eleições há assuntos incontornáveis como por exemplo o que é a Democracia representativa como funciona e o que ela representa no quadro da participação social sobre as decisões para um país.

Convidamos Rui Tavares, historiador e político, a falar-nos sobre este assunto.

No final, como habitualmente, há espaço para trocar ideias fazer perguntas e ouvir respostas.

Leituras Encenadas

Leituras de uma Biblioteca Espetacular

Miguel Fragata

3 a 6 outubro

3 e 4 outubro: 10h30

6 outubro: 11h30

Sugerido para +3 anos

Entrepiso / Lotação limitada ao espaço

35min / €1

Nesta sessão de leituras, Miguel Fragata traz para o palanque a sua relação de confiança e autoridade, de liberdade e disciplina, de obediência e retórica que tem com Vitória, a filha. É que, por vezes, a relação entre pais e filhos pode ser um retrato de “É Assim a Ditadura”, embora possa também ser um bom estudo para pensarmos “Como Pode Ser a Democracia”.

Mas uma coisa é certa: as eleições estão aí à porta, é preciso decidir e “Daqui Ninguém Passa!”.

Livros

- **É assim a ditadura**, Ed. Orfeu Mini, Equipo Plantel e Mikel Casal
- **Como Pode Ser a Democracia**, Ed. Orfeu Mini, Equipo Plantel e Marta Pina
- **Daqui ninguém passa**, Ed. Planeta Tangerina, Isabel Minhós Martins e Bernardo P. Carvalho

Contactos

info@lucateatroluisdecamoes.pt

Tel: +351 215 939 100

lucateatroluisdecamoes.pt

Calçada da Ajuda, 80

1300-015 Lisboa